

**Mensagens Oportunas, Vol. 2, Nº 44**  
**Os Sinais da Segunda Vinda de Cristo, ou os Sinais do Reino -- Quais deles?**  
**A única Paz de Espírito**

**OS SINAIS DA SEGUNDA VINDA DE CRISTO**  
**OU OS SINAIS DO REINO - QUAIS DELES?**

**TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,**  
**MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA**  
**SÁBADO 22 DE JANEIRO DE 1949**  
**CAPELA DO MONTE CARMELO**  
**WACO, TEXAS**

Nós, como estudantes e professores do evangelho, durante anos, nos concentramos fortemente nos sinais da segunda vinda de Cristo, mas de modo algum nos sinais do Reino. Como resultado disso, a cristandade misturou, teoricamente, os sinais do Reino com os sinais do segundo Advento. --{2MO44 29.1}

Algo semelhante a isto é o que os judeus de outrora faziam quando esperavam a primeira aparição do Messias. De acordo com seu entendimento particular, eles estudaram profundamente os sinais da restauração do Reino, mas não tanto os sinais da vinda do Messias. Assim, quando lhes foi dito que o Messias havia chegado, mas não a hora de restaurar o Reino, os líderes dos judeus, baseando-se no fato de que sua interpretação particular (não inspirada) das Escrituras era infalível, rejeitaram a mensagem daquele tempo. Então, numa tentativa de salvaguardar sua influência sobre o povo comum e de subjugar-lo à sua maneira de pensar, eles crucificaram o Senhor, seu Salvador e Rei, pois também mataram os profetas que foram antes dEle. Sua insistência em que o Reino fosse restaurado em seus dias, no entanto, não lhes rendeu nada. --{2MO44 29.2}

O fato de a própria cristandade estar dividida e confusa, com alguns acreditando em uma coisa e outros em outra, é por si só prova suficiente de que, além de estar em total escuridão quanto aos sinais do Reino devido à interpretação particular das Escrituras, a cristandade também deve estar em escuridão quanto a muitas outras coisas. Nesse estado confuso de fé, a cristandade certamente não é mais guiada pelo Espírito da Verdade do que os judeus rebeldes. A experiência passada ensina, porém, que tentar convencer a multidão desse fato seria uma tarefa tão formidável quanto convencer os judeus, ainda hoje, de que Cristo é o Messias que havia de vir. É claro que a dificuldade reside no fato de que dificilmente um teólogo admite a possibilidade de que sua compreensão da Bíblia possa ser, ao menos em certa medida, errônea, e que a Inspiração possa, quase a qualquer momento, manifestar-Se novamente, desenrolar o pergaminho e trazer à luz a Verdade oportuna, “alimento no tempo certo”, e assim expor suas invenções particulares da chamada verdade. --{2MO44 30.1}

Agora, com todo respeito e sinceridade, pela autoridade das Escrituras e em virtude dos fatos que tenho diante de mim, digo que seria mais fácil para uma galinha encontrar seu poleiro na mais escura das noites do que para uma mente sem inspiração desvendar as profecias e as parábolas. A diferença entre as duas é que a galinha percebe a futilidade de tentar encontrar seu poleiro após o pôr-do-sol, mas o homem obstinado não percebe que não pode desvendar a Verdade à sua própria vontade e sem luz do alto. --{2MO44 30.2}

Nós, como cristãos, obviamente deixamos de notar que, se os segredos de Deus, por mais simples que sejam, pudessem ser revelados a qualquer momento por alguém, a Inspiração jamais os teria ocultado em símbolos e parábolas. A cristandade ainda ignora o fato de que tentar desvendar os mistérios de Deus seria tentar frustrar Seus propósitos; sim, tentar decifrar o código divino é tentar o impossível. Por exemplo, mesmo quando chegou a hora de o Livro selado com sete selos ser aberto (Apocalipse 4 e 5), ninguém no Céu ou na Terra foi capaz de fazê-lo, mas somente “o Leão da tribo de Judá” pôde romper os selos e contemplar as coisas que depois foram reveladas a João, o Revelador. E embora João as tenha escrito, ele próprio não pôde explicá-las antes do tempo. Então, como podemos fazer isso antes do tempo e sem a Inspiração do mesmo Espírito que as revelou? A Palavra de Deus adverte claramente: --{2MO44 30.3}

**2 Pedro 1:19-21 -- "E temos também uma palavra de profecia mais segura, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que brilha em um lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da manhã surja em vossos corações. Sabendo isto primeiramente: Que nenhuma profecia da escritura é de particular interpretação. Porque a profecia não veio no tempo antigo por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram à medida que eram movidos pelo Espírito Santo." -** --{2MO44 31.1}

Ninguém, dizem as Escrituras, pode em particular (sem Inspiração) desdobrar as profecias, pelas razões do Apóstolo, pois a profecia não veio por vontade particular – não pela vontade dos homens, mas por homens santos e pelo Espírito – nem pode, portanto, ser de interpretação particular, mas somente por homens santos guiados pelo Espírito Santo. Além disso, mesmo depois que a profecia é assim interpretada, somente aos justos (os penitentes) é dado o dom de entendê-la (Daniel 12:10). --{2MO44 31.2}

Já que nós, como povo, conhecemos alguns dos sinais da segunda vinda de Cristo, e nenhum dos sinais do Reino, é melhor agora nos concentrarmos nos sinais deste último. --{2MO44 32.1}

**Mateus 13:24-30 -- "Apresentou-lhes outra parábola, dizendo: O reino do céu é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo. Mas, enquanto dormiam os homens, veio o seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e seguiu o seu caminho. Mas, quando o caule cresceu e produziu fruto, apareceu também o joio. Assim, os servos do dono da casa vieram, e disseram a ele: Senhor, tu não semeaste boa semente no teu campo? De onde então vem esse joio? E ele disse-lhes: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, então, que vamos e o colhemos? Ele, porém, disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele. Deixai-os crescer juntos até a colheita; e, no tempo da colheita, eu direi aos ceifeiros: Colhei juntos primeiro o joio, e amarraí-o em fardos para ser queimado, mas o trigo recolhei no meu celeiro." --{2MO44 32.2}**

Esta parábola do Reino, note-se, contém três períodos de tempo: Primeiro, o período de semear a semente – o tempo do ministério de Cristo; segundo, o período de crescimento - o tempo desde a ascensão de Cristo até a colheita; terceiro, o tempo da colheita – um curto período de tempo "no fim do mundo" (Mateus 13:49), o período no qual a terra é iluminada com a glória do anjo (Apocalipse 18:1), e no qual todo o povo de Deus é chamado para fora da Babilônia (versículo 4). Então, aqueles que não responderam a este chamado de ajuntamento clamarão: "A colheita passou, o verão está terminado, e nós não

estamos salvos". Jeremias 8:20. A "colheita", portanto, é "o fim do mundo". Versículo 49. Ela começa na igreja e termina na Babilônia. --{2MO44 32.3}

A obra da colheita, muito evidentemente, é sinônimo do Juízo que decide quem são o joio e quem são o trigo – quem devem ser queimados e destruídos como ervas daninhas nocivas, e quem são como trigo precioso a ser introduzido no "celeiro", no Reino. Assim é que o Juízo é a purificação do santuário (Daniel 8:14), "a casa de Deus", o templo ao qual o Senhor subitamente vem e purifica Seus servos, os Levitas. Eis como se lê a última passagem da Escritura: --{2MO44 33.1}

**Malaquias 3:1-3, 5 -- "Eis que eu enviarei o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim; e o Senhor, a quem vós buscais, virá de repente ao seu templo; até o mensageiro do pacto, em quem vos deleitais; eis que ele *virá*, diz o SENHOR dos Exércitos. Mas quem poderá permanecer no dia da sua vinda? E quem ficará de pé quando ele aparecer? Porque ele *é* como o fogo do refinador e como o sabão dos lavandeiros. E ele se assentará *como* refinador e purificador de prata; e ele purificará os filhos de Levi, e os purgará como ouro e como prata, para que eles possam oferecer ao SENHOR uma oferta em justiça.... E chegar-me-ei a vós para juízo; e eu serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que oprimem os trabalhadores em *seus* salários, a viúva e o órfão, e que desviam o estrangeiro *do seu direito*, e não me temem, diz o SENHOR dos Exércitos."** --{2MO44 33.2}

Quantos resultados de frutos a colheita deve dar? – Se os 144.000 são os "primeiros frutos" (Apo. 14:4), então deve haver "segundos frutos", pois onde não há segundo não pode haver primeiro. A palavra "*primícias*" necessita absolutamente de segundos frutos. --{2MO44 34.1}

De onde vêm os primeiros frutos, e de onde vêm os segundos frutos? – somos claramente informados que as primícias são Israelitas – todas das doze tribos de Israel (Apo. 7:4-8). Israel certamente representa os membros da igreja no momento em que são selados; o título "Israel" não pode ser interpretado como significando o mundo. As primícias, portanto, são colhidas da própria igreja no momento em que a separação começa. A palavra "selado" significa colocado em um lugar seguro – selado. Isto é exatamente o que diz o apóstolo Pedro: --{2MO44 34,2}

**1 Pedro 4:17, 18 -- "Porque já *é* *chegado* o tempo em que o julgamento deve começar pela casa de Deus; e, se primeiro *começa* por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus? E, se o justo dificilmente se salva, onde aparecerá o ímpio e pecador?"** --{2MO44 34.3}

Agora, então, se o julgamento começar primeiro na "casa de Deus", na igreja, então terminará no mundo, fora dos círculos da igreja. A parábola da "rede" e do Apocalipse de João, muito breve e concisamente, traz à tona esta verdade ainda melhor. --{2MO44 34.4}

**Mateus 13:47-50 -- "Novamente, o reino do céu é semelhante a uma rede lançada ao mar, recolhendo de toda a espécie. E, estando cheia, puxam para a praia; e, assentando-se, ajuntam os bons em cestos, mas lançam para longe os ruins. Assim será no fim do mundo; os anjos virão, e separarão os perversos dentre os justos, e**

**lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes."** --{2MO44 35.1}

Claramente, a rede representa a igreja do evangelho, na qual são capturados tanto hipócritas quanto santos. Assim, no tempo da colheita das primícias (o Juízo "na casa de Deus") "*no fim do mundo*" (versículo 49), os anjos *separam os ímpios dos justos, e não os justos dos ímpios*. Mas na colheita dos segundos frutos (o Juízo no mundo), a separação é inversa: *os justos são retirados dos ímpios, e não os ímpios dos justos*, como diz o Apocalipse: "**E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados, e para que não recebais das suas pragas.**" **Apocalipse 18:4**. Claramente, o Juízo "na casa de Deus" é a colheita na qual os hipócritas, como "joio", são queimados, mas como "peixes" ruins, são lançados fora. No Juízo na Babilônia (no mundo), porém, não são os maus, mas os bons que são retirados e levados para a casa purificada de Deus, onde não há pecado nem pecador, e onde não há perigo das pragas. Essa mesma verdade concernente à casa de Deus nos chega novamente nestas palavras: --{2MO44 35.2}

**Isaiás 66:15, 16, 19, 20 -- "Porquanto, eis que o SENHOR virá com fogo, e com suas carruagens como um redemoinho, para executar a sua ira com fúria e a repreensão dele com chamas de fogo. Porque pelo fogo e pela sua espada, o SENHOR pleiteará com toda a carne. E os mortos pelo SENHOR serão muitos.... E eu colocarei um sinal entre eles e enviarei aqueles que deles escaparam às nações: *para* Társis, Pul e Lude, que entesam o arco; *para* Tubal e Javã; *para* as ilhas bem de longe, que não têm ouvido minha fama, nem têm visto minha glória. E eles anunciarão minha glória entre os gentios. E eles trarão todos os vossos irmãos *para* uma oferta ao SENHOR, proveniente de todas as nações, sobre cavalos, e em carruagens, e em liteiras, e sobre mulas e sobre dromedários, para o meu santo monte Jerusalém, diz o SENHOR, como os filhos de Israel trazem uma oferta em um vaso limpo à casa do SENHOR."** --{2MO44 36.1}

Novamente aqui vemos que aqueles que escapam da matança do Senhor "na casa de Deus" (obviamente as primícias, "os servos de Deus"), são enviados às nações que não conhecem a Deus, e de lá trazem todos os seus irmãos (os segundos frutos) para a casa purificada de Deus, onde não há pecado nem pecador, e onde, portanto, as pragas da Babilônia não caem. --{2MO44 36.2}

Vimos agora positivamente que existem primeiros e segundos frutos: uns da igreja – os 144.000 filhos de Jacó; e os outros de todas as nações – a grande multidão que nenhum homem pode contar (Apocalipse 7:9). --{2MO44 36,3}

Quem colhe as primícias para que os primeiros frutos possam colher os segundos frutos? – Vamos encontrar nossa resposta lendo --{2MO44 37.1}

**Apocalipse 14:14-19 -- "E eu olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem *um* semelhante ao Filho do homem, tendo sobre a sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão uma foice afiada. E outro anjo saiu do templo, gritando em alta voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice, e ceifa; porque chegou a tua hora de ceifar, porque a colheita da terra está madura. E aquele que estava assentado sobre a nuvem lançou sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada. E outro anjo saiu do templo que está no céu; tendo ele também uma foice afiada. E outro**

**anjo saiu do altar, tendo poder sobre o fogo; e gritou com alta voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Lança a tua foice afiada, e junta os cachos da vinha da terra, porque as suas uvas estão totalmente maduras. E o anjo lançou a sua foice na terra, e juntou a vinha da terra, e lançou-a no grande lagar da ira de Deus." --{2MO44 37.2}**

Aqui nos é dito novamente que há duas colheitas, uma pelo Filho do Homem, e outra por um anjo. A ceifa do Filho do Homem precede a ceifa do anjo. "Filho do Homem", portanto, recolhe as primícias e o anjo recolhe os segundos frutos. (As videiras, não as uvas completamente maduras, ele lança no lagar). O próprio Filho do Homem obviamente colhe as primícias porque seus servos (figurativamente o anjo da igreja dos laodicenses) não estão em condições de fazer tal obra, pois eles mesmos são "miseráveis, e desgraçados, e pobres, e cegos, e nus", e não sabem disso (Ap. 3:14-18). --{2MO44 37,3}

Olhando para este mesmo tempo, o Espírito de Profecia no tempo de Isaías disse: --{2MO44 38.1}

**Isaías 63:5 -- "E, eu olhei e não havia ninguém para ajudar, e, eu me admirei que não houvesse ninguém para suster. Portanto, meu próprio braço trouxe-me salvação; e minha fúria, que me susteve." --{2MO44 38.2}**

Aqui você observa que quando chegou a hora, não havia sequer um entre Seus servos "para sustentar" a obra da colheita, e conseqüentemente o próprio Senhor fez o trabalho sem eles. --{2MO44 38.3}

Para a segunda colheita, no entanto, Ele usa Seus "servos" irrepreensíveis, as "primícias", os 144.000, como prefigurado pelo anjo com a foice afiada (Apo. 14:17, 18). E assim como existem dois frutos e duas colheitas de dois lugares diferentes, a igreja e o mundo, existem também, como já foi mostrado anteriormente, duas maneiras de colher: no início os maus são lançados de entre os bons, e finalmente os bons são chamados de entre os maus. --{2MO44 38.4}

Estes são alguns dos sinais e eventos que precedem o Reino da glória, a segunda vinda de Cristo. Depois, também, há outros sinais, o primeiro dos quais é visto a partir da parábola de Mateus 25. --{2MO44 38,5}

**Mateus 25:1-12 -- "Então o reino do céu será semelhante a dez virgens que, tomando os seus lampiões, saíram ao encontro do noivo. E cinco delas eram prudentes, e cinco eram insensatas. As que eram insensatas, tomando os seus lampiões, não levaram azeite consigo. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com os seus lampiões. E, tardando o noivo, todas elas cochilaram, e dormiram. E à meia-noite houve um grito: Eis que o noivo vem; saí-lhe ao encontro. Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam os seus lampiões. E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque os nossos lampiões estão se apagando. Mas as prudentes responderam, dizendo: Não, para que não falte a nós e a vós; mas ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós. E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o noivo; e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e a porta foi fechada. Depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre para nós. Mas ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo, eu não vos conheço." --{2MO44 38.6}**

Nesta parábola nota-se que a igreja é comparada a dez virgens, cinco das quais não dispõem de azeite adicional – Verdade especial para este tempo, ou seja, estas cinco não dão atenção à verdade do Juízo para os vivos, da separação ou da purificação da igreja. Quando o clamor é feito, "Eis que vem o Esposo; ide ao Seu encontro", todas as dez virgens percebem que a luz de suas lâmpadas está se apagando; elas percebem que a mensagem do Juízo dos mortos está passando. Em seguida, rapidamente, as cinco virgens sensatas reabastecem suas lâmpadas com o azeite adicional que armazenaram em suas vasilhas, e vão ao encontro do Esposo. Mas as cinco virgens tolas, aquelas que pensavam que não havia necessidade do azeite adicional, não havia necessidade de uma mensagem adicional, a mensagem do Juízo para os vivos, se encontram em completa escuridão. Sim, elas se encontram sem a luz que a mensagem do Juízo para os vivos revela. Ao descobrirem sua negligência tola, elas se apressam em obter azeite, a luz sobre o assunto, mas entretanto a porta foi fechada (o tempo da graça para as virgens, a igreja, terminou). Quando pedem a entrada, são educadamente informadas pelo próprio Senhor: "Eu não vos conheço". --{2MO44 39.1}

O sinal do Reino vindouro que esta parábola traz, é obviamente a mensagem especial (o azeite extra) que anuncia o Juízo dos vivos, a mensagem que desperta os que procuram a Verdade de coração aberto, e que destrói seus opositores, os hipócritas e mornos na igreja – aqueles que estão satisfeitos e se acham ricos e cheios de bens, sem necessidade de nada (sem necessidade de uma Verdade oportuna), aqueles que nunca despertam para o fato de que estão absolutamente destituídos. Não são estas minhas palavras, leia o que o Senhor diz a Laodicéia: --{2MO44 40.1}

**Apocalipse 3:14-18 -- "E ao anjo da igreja dos Laodicenses escreve: Estas coisas diz o Amém, a fiel e verdadeira testemunha, o princípio da criação de Deus: Eu conheço as tuas obras, que não és nem frio nem quente. Eu gostaria que fosses frio ou quente. Então, como tu és morno; e nem frio, nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. Porque tu dizes: Eu sou rico, e cheio de bens, não tenho necessidade de nada; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego e nu. Aconselho-te comprar de mim ouro refinado no fogo, para que tu sejas rico; e vestes brancas, para que te vistas, e *que* a vergonha da tua nudez não apareça; e que unjas teus olhos com colírio, para que possas ver." --{2MO44 40.2}**

Outra visão desta trágica verdade é dada em --{2MO44 41.1}

**Lucas 14:16-24-- "Então, ele lhe disse: Certo homem fez uma grande ceia e convidou a muitos; e enviou seu servo, na hora da ceia, para dizer aos convidados: Vinde, pois todas as coisas estão preparadas. E todos em consenso começaram a dar desculpas. O primeiro disse-lhe: Eu comprei um pedaço de terra, e preciso ir vê-lo; peço-te que me desculpes. E outro disse: Eu comprei cinco juntas de bois, e vou examiná-las; peço-te que me desculpe. E outro disse: Casei-me e, portanto, não posso ir. E, vindo aquele servo, anunciou essas coisas ao seu senhor. Então, o dono da casa, irritado, disse ao seu servo: Sai depressa pelas ruas e becos da cidade e traze aqui os pobres, e os aleijados, e os coxos, e os cegos. E disse o servo: Senhor, está feito como tu ordenaste, e ainda há lugar. E disse o senhor ao servo: Sai pelas estradas e sendas, e obriga-os a entrar, para que a minha casa possa estar cheia. Porque eu vos digo: Que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia." --{2MO44 41.2}**

Nesta parábola, são vistos dois períodos de tempo. O primeiro período é enquanto o evangelho "*convidou a muitos*" (versículo 16) para as bodas, o tempo dos Apóstolos para o tempo de Seu último servo com a última mensagem que Deus envia a Seu povo, o tempo em que todas as coisas estão "prontas". O próximo período é o tempo em que Seu último servo serviu (versículo 17). Somos informados que este servo é enviado na "hora da ceia", no final do dia, indicando que ele traz a última mensagem. Além disso, ele é enviado a princípio àqueles que já foram "ordenados"; ou seja, àqueles que já estavam na verdade do evangelho, igreja. No início, ele deve contatar uma classe de pessoas profundamente envolvida com os cuidados desta vida, e deve dizer-lhes que "todas as coisas estão prontas agora", que se quiserem podem agora se preparar e ir ao casamento, lá para desfrutar do banquete do Noivo. Este é o último chamado para a ceia. --{2MO44 41.3}

Mas o que acontece? – Eles se escusam de ter qualquer coisa a ver com o banquete. Alguns culpam suas profissões, enquanto outros culpam por ter que ganhar a vida pela família. O dono da casa manda seu servo aos pobres e aflitos, aos que têm fome e não estão muito ocupados para prestar atenção, aos que não estão tão sobrecarregados com os negócios e com a casa para que possam responder ao seu chamado. Isto mesmo acontece na "cidade" propriamente dita – a igreja. Os pobres, aqueles que percebem que não são "ricos e cheios de bens", entram, mas ainda há espaço para mais. --{2MO44 42,1}

Então, o Senhor daquele servo ordena que ele vá atrás daqueles que estão nas estradas e nos caminhos, em sua última missão. O Mestre o informa enfaticamente que aqueles que foram convidados e se desculparam por não entrar devem ser completamente excluídos do banquete; que nenhum deles terá permissão sequer para provar da Sua ceia; que, ao ignorarem o chamado, encerraram seu próprio tempo de graça e que agora nada pode alterar a situação. Depois disso, o clamor irresistível do servo se espalha pelas nações, a casa do Mestre se enche, o casamento acontece e o Noivo serve a todos os que estão na casa, mas a mais ninguém. --{2MO44 42.2}

Este mesmo evento é novamente dado de outro ponto de vista. Desta vez pelo profeta do evangelho: --{2MO44 43.1}

**Isaías 52:1, 2 -- "Desperta, desperta, veste-te de poder, oh Sião. Veste tuas lindas vestes, ó Jerusalém, a cidade santa. Porque daqui em diante não mais haverá de entrar em ti o incircunciso e o impuro. Sacode-te a ti mesmo do pó. Sobe e assenta-te, ó Jerusalém. Afrouxa por ti mesma os grilhões do teu pescoço, ó cativa filha de Sião."** --{2MO44 43.2}

Esta profecia particular revela que enquanto a igreja, Jerusalém e Sião, está dormindo e nua com os impuros em seu meio, e em cativo entre os gentios (longe de sua própria terra), um clamor de despertar, uma mensagem, vem exortando-a a levantar-se e vestir suas belas vestes, pois os ímpios, declara o clamor, não mais entrarão nela, pois serão totalmente eliminados. --{2MO44 43.3}

Veja bem, os sinais do Reino são ainda mais importantes de se observar do que os sinais da vinda de Cristo. Se alguém não observar os sinais do Reino, o conhecimento dos sinais da vinda de Cristo não lhe servirá de nada, pois todos ficarão aterrorizados com a Sua aparição e dirão: "Aos montes e aos rochedos: Caiam sobre nós e escondam-nos da face daquele que está assentado no trono e da ira do Cordeiro, porque chegou o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?" Apocalipse 6:16, 17. --{2MO44 44.1}

Os esforços para estabelecer o Reino pré-milenar – a igreja purificada – estão acompanhados de grandes sinais e maravilhas, de alvoroço e pompa? A esta pergunta o Senhor responde --{2MO44 44.2}

**Mateus 13:31-33 -- "Apresentou-lhes outra parábola, dizendo: O reino do céu é semelhante a um grão de semente de mostarda, que um homem tomou, e semeou no seu campo. Que, na verdade, é o menor que todas as sementes; mas quando crescido, é o maior entre as hortaliças, e torna-se uma árvore, de modo que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos. Outra parábola lhes disse: O reino do céu é semelhante ao fermento, que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado." --{2MO44 44.3}**

**Zacarias 4:6 -- "Então ele respondeu e falou-me, dizendo: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel, dizendo: Não por força, nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos." --{2MO44 44.4}**

Não uma explosão ou um estrondo, e também não um estouro, mas a Verdade simples e silenciosa, Irmãos, Irmãs, é o que vos salva e traz o Reino à existência. --{2MO44 44,5}

Como é este Reino pré-milenar? E que outros sinais precedem seu estabelecimento? A resposta a esta pergunta vem através de Ezequiel- --{2MO44 45,1}

**Ezequiel 36:23-28 -- "E eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre os pagãos, o qual profanastes no meio deles; e os pagãos saberão que eu *sou* o SENHOR, diz o Senhor DEUS, quando Eu for santificado em vós diante dos olhos deles. Porque eu os levarei dentre os pagãos, e vos ajuntarei de todas as nações, e vos trarei para dentro da vossa própria terra. Então, eu aspergirei água limpa sobre vós, e ficareis limpos; de toda a vossa imundícia, e de todos os vossos ídolos vos purificarei. Um novo coração também vos darei, e um novo espírito eu colocarei dentro de vós, e eu tirarei o coração de pedra da vossa carne, e vos darei um coração de carne. E eu colocarei o meu espírito dentro de vós, e vos farei andar nos meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e *os* fareis. E habitareis na terra que eu dei a vossos pais, e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus." --{2MO44 45.2}**

Aqui estão sinais adicionais, sinais que se manifestam dentro e fora do próprio homem: as cicatrizes e defeitos que o pecado inscreveu nos corpos do povo de Deus são lavados; também o coração endurecido pelo pecado é removido e um novo coração, terno, que se deleita em guardar os estatutos e juízos de Deus, é implantado. --{2MO44 45,3}

Quando isso acontece? – Depois que Deus tira Seus santos "do meio dos pagãos", "de todos as nações", e os traz para sua "própria terra", dizem as Escrituras. Assim habitarão na terra que Deus outrora deu a seus pais, e assim serão eles Seu povo e Ele seu Deus. Aqui percebe-se que ninguém pode encontrar Deus face a face e viver com Ele eternamente sem antes ter esta experiência de purificação do corpo e de mudança do coração. --{2MO44 45,4}

É muito evidente que ninguém que permaneça ignorante destes sinais do Reino vindouro terá essa experiência e, conseqüentemente, jamais entrará nele, jamais estará apto a viver e reinar com Cristo. --{2MO44 46.1}

Visto que esses sinais são tão vitais para a salvação, eles não devem mais ser ignorados, mas sim considerados em primeiro lugar, se esperamos que a segunda vinda de Cristo seja para o nosso bem, e não para a nossa condenação. De fato, por essa razão óbvia, é nesta hora tardia que esta importante mensagem é trazida à nossa atenção. --{2MO44 46,2}

Esta grande Verdade é novamente predita nas palavras de Zacarias- --{2MO44 46.3}

**Zacarias 12:5-14; 13:1-5 -- "E os governadores de Judá dirão em seus corações: Os habitantes de Jerusalém *serão* a minha força no Senhor dos Exércitos, seu Deus. Naquele dia farei que os governadores de Judá sejam como um braseiro ardente no meio da floresta, e como uma tocha de fogo em uma faixa; e consumirão a todos os povos em redor, à direita e à esquerda, e Jerusalém será habitada outra vez no seu próprio lugar, em Jerusalém. O SENHOR salvará as tendas de Judá primeiramente, para que a glória da casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não se exaltem sobre Judá. --{2MO44 46.4}**

**"Naquele dia, o SENHOR defenderá os habitantes de Jerusalém; e aquele que for o mais fraco dentre eles naquele dia será como Davi, e a casa de Davi *será* como Deus, como o anjo do SENHOR diante deles. E acontecerá naquele dia *que* procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém. Mas derramarei sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, o espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem transpassaram; e prantearão sobre ele, como quem pranteia pelo *seu* único *filho*; e estarão em amargura por ele, como aquele que está em amargura pelo *seu* primogênito. --{2MO44 47.1}**

**"Naquele dia haverá grande pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido. E a terra pranteará, cada família à parte; a família da casa de Davi à parte, e suas esposas à parte; e a família da casa de Natã à parte, e suas esposas à parte; a família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família de Simei à parte, e suas mulheres à parte; todas as famílias que restarem, cada família à parte, e suas esposas à parte.... --{2MO44 47.2}**

**"Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi, e para os habitantes de Jerusalém, para o pecado e para a imundícia. E acontecerá naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, *que* cortarei os nomes dos ídolos da terra, e nunca mais serão lembrados; e também removerei os profetas e o espírito da impureza da terra. E acontecerá *que*, quando alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Tu não viverás, porque falas mentiras em nome do SENHOR; e seu pai e sua mãe, que o geraram, o transpassarão quando ele profetizar. E acontecerá naquele dia *que* os profetas se envergonharão, cada um da sua visão, quando profetizarem; nem se vestirão mais de manto de pelos para enganarem. Mas ele dirá: Não *sou* profeta, *sou* lavrador; porque um homem me ensinou a *apascentar gado* desde a minha mocidade." --{2MO44 47.3}**

O reavivamento e a reforma aqui apresentados – luto e exame do coração causados pela apreciação da grande misericórdia e bondade de Deus – será no dia em que os governadores de Judá disserem: "Os habitantes de Jerusalém serão a minha força", no dia

em que o Senhor fizer mesmo os mais fracos entre eles se tornarem como Davi, e a casa de Davi como Deus, como o anjo do Senhor. --{2MO44 48.1}

Quando esta reforma completa ocorrer, então a fonte de purificação será aberta para toda a casa de Davi. Naquele dia os ímpios serão cortados e mantidos fora da casa de Davi, e os falsos mestres, "profetas", sentirão vergonha de alguma vez terem ensinado suas interpretações particulares das Escrituras. Então os homens perceberão plenamente que, embora pudessem ser ensinados outros homens a cuidar dos rebanhos, nenhum homem pode ensiná-los a profetizar; que este ofício é restrito ao Espírito de Profecia, que nenhuma profecia das Escrituras é de interpretação particular. --{2MO44 48.2}

É este Reino de purificação, que se ajusta aos céus, antes do milênio, estabelecido em tempo de graça? – Para encontrar nossa resposta, recorreremos à profecia de Miquéias... --{2MO44 49.1}

**Miquéias 3:12; 4:1, 2 -- "Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada *como um campo*, e Jerusalém se tornará um monte de pedras, e o monte desta casa como os altos lugares da floresta.... Mas nos últimos dias acontecerá *que o monte da casa do SENHOR* será estabelecido no topo das montanhas, e *será exaltado acima das colinas*, e pessoas afluirão em direção a ele. E muitas nações virão, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR, e à casa do Deus de Jacó; e ele nos ensinará os seus caminhos, e andaremos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do SENHOR." --{2MO44 49.2}**

Aqui nos é dito que nos últimos dias, em nosso tempo, o antigo Reino que foi destruído será restabelecido e exaltado acima de todos os outros Reinos. Então as pessoas "fluirão para dentro dele" porque "a lei sairá de Sião, e a Palavra do Senhor de Jerusalém". A obra evangelho, portanto, será concluída enquanto sua sede estiver na Terra Santa. Assim, o Reino é estabelecido em tempo de graça, em tempo de salvação e purificação pela justiça, pois depois que é estabelecido, outros povos de muitas nações fluem para ele. --{2MO44 49.3}

É isso que a Bíblia diz, e é certo que assim será, pois nem mesmo o Diabo pode frustrar os planos de Deus ou enganar o Seu povo. Ah, sim, o Diabo tentará distorcer o que as Escrituras dizem, mas ele jamais conseguirá fazê-las dizer algo diferente do que realmente dizem. Além disso, qualquer um que aceite a palavra do Diabo em vez da palavra de Deus, merece a recompensa do Diabo, e tenho certeza de que não lhe será negada. --{2MO44 49.4}

Visto que estes sinais dos tempos, além de outros, são de importância muito maior do que o "terremoto de Lisboa", "o dia escuro" e "a queda das estrelas", é melhor estarmos atentos à exigência que nos impõem e que, se a ouvirmos, nos preparará para a segunda vinda de Cristo e para um lar em Seu Reino. Mas se estes sinais não nos despertarem, é certo que nos farão deslizar para o abismo sem fundo, enquanto sonhamos em ser ricos e cheios de bens, sem necessidade de nada, supostamente a caminho da terra da glória. Que decepção e que choro e ranger de dentes seriam esses! --{2MO44 50.1}

Quem vai expulsar os gentios da terra? – A resposta está em: --{2MO44 50.2}

**Zacarias 1:14-17, 20, 21 -- "Então o anjo que falava comigo disse-me: Clama, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu zelo por Jerusalém e por Sião com mui grande zelo. E estou muito descontente com os pagãos *que estão* em descanso; porque eu estava um pouco descontente, mas eles ajudaram a espalhar a aflição. Portanto, assim diz o SENHOR: Eu voltei a Jerusalém com misericórdias; minha casa será edificada nela, diz o SENHOR dos Exércitos, e um cordel será estendido sobre Jerusalém; clama outra vez, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: As minhas cidades, através da prosperidade, ainda se espalharão; e o SENHOR ainda consolará Sião e ainda escolherá Jerusalém.... E o SENHOR me mostrou quatro carpinteiros. Então eu disse: Que vêm estes fazer? E ele falou, dizendo: Estes *são* os chifres que dispersaram Judá, de modo que nenhum homem ergueu a sua cabeça; estes, pois, vieram para amedrontá-los, para derrubar os chifres dos gentios, que levantaram o *seu* chifre sobre a terra de Judá para dispersá-la." --{2MO44 50.3}**

Obviamente uma parte das nações gentílicas virá contra a parte que está na Terra Santa, e as perseguirá para dar lugar ao povo de Deus. Então os pés do Senhor estarão no Monte das Oliveiras e o Monte se fenderá no meio dele e fará dele um vale muito grande. Assim, o Senhor abrirá o caminho para que Seu povo fuja para o "vale" onde os pés do Senhor estão, e todos os santos com eles (Zacarias. 14:4, 5). --{2MO44 51.1}

Vejam, esta verdade supera todas as outras verdades, pois sem ela as demais verdades não lhes serão proveitosas, não os levarão ao Reino. É o último quilômetro de toda a nossa jornada de fé pela vida que nos leva para Casa. Chegamos até aqui; portanto, continuemos avançando rumo à terra da glória, que já não está além do horizonte. O quilômetro à frente é, de fato, o último que nos levará para Casa. --{2MO44 51.2}